Suplemento Regional sobre Desenvolvimento do Quadro Associativo

América Latina

2013

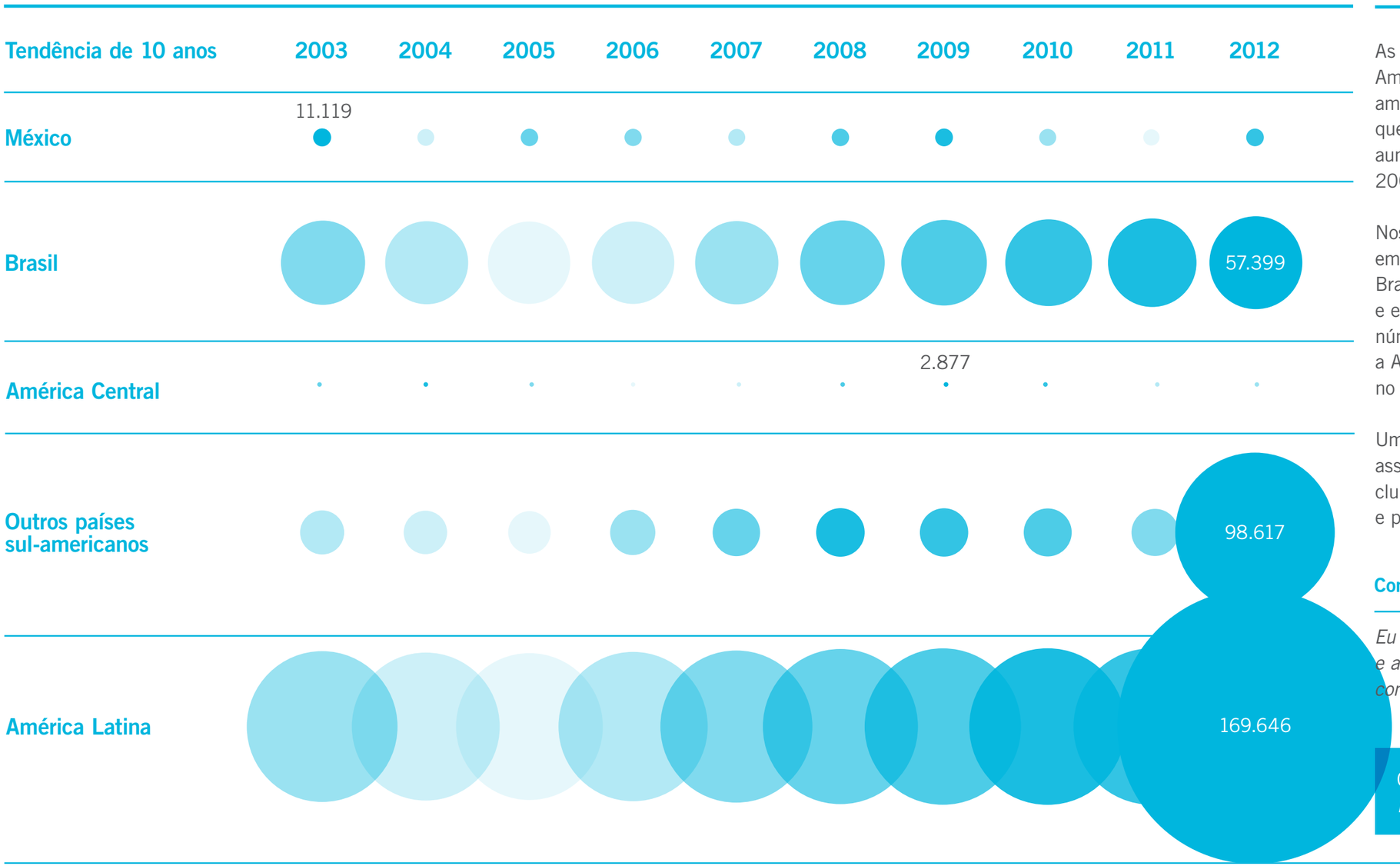
417-PT—(313)

Introdução

Este material é um suplemento à publicação *Estratégias para Atrair e Engajar Associados* (417-PT) e contém dados regionais e tendências do quadro associativo que podem ser usados pelos clubes e distritos no planejamento de iniciativas nessa área.

Tendências do quadro associativo

As porcentagens mais altas estão destacadas no quadro abaixo.



As quatro sub-regiões da América Latina — México, América Central, Brasil e os outros países sul-americanos — seguem a mesma tendência no que diz respeito ao quadro associativo: um grande aumento em 2003, seguido por um declínio até 2005.

Nos últimos dez anos, o quadro associativo diminuiu em 2% no México e 1% na América Central. No Brasil, entretanto, houve um crescimento de 10% e em outros países sul-americanos o aumento no número de associados foi de 262%. De modo geral, a América Latina registrou um aumento de 82% no quadro associativo no mesmo período.

Um aspecto essencial para o crescimento do quadro associativo é o engajamento dos rotarianos. Os clubes precisam garantir que as reuniões, programas e projetos gerem entusiasmo nos associados.

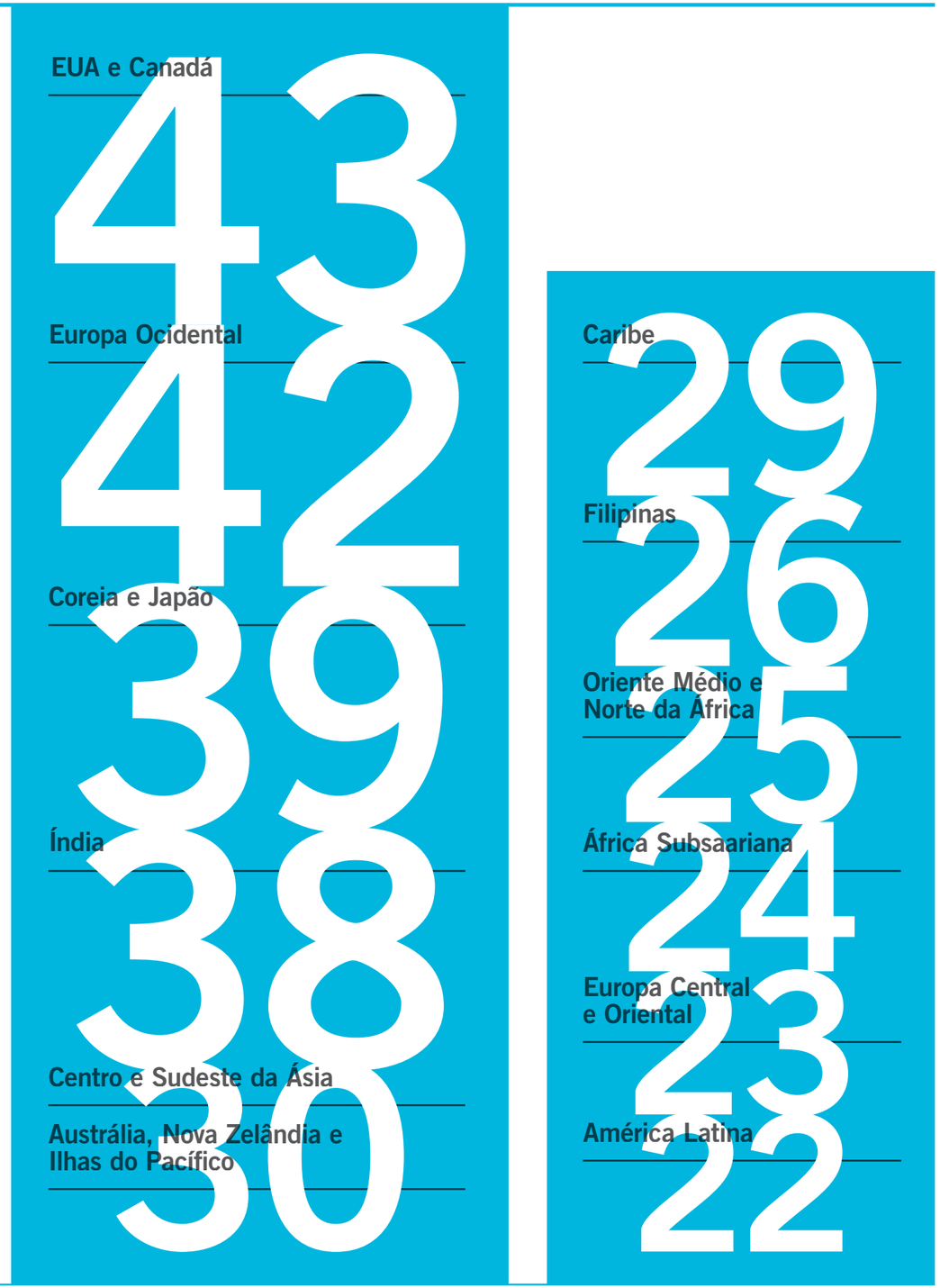
Comentário de um rotariano

Eu amo o Rotary. Sou associado há mais de 20 anos e adoro prestar serviços à comunidade, desfrutar de companheirismo e fazer contatos.

Consulte o Capítulo 1 da publicação *Estratégias para Atrair e Engajar Associados.*

Tamanho dos clubes

Tamanho médio dos clubes por região — 2012-13 (em julho de 2012)



Em julho de 2012, o número médio de associados nos clubes da América Latina era 22, o menor das 14 regiões geográficas do Rotary. No mundo, os clubes têm, em média, 36 associados.

Em 2011, o Conselho Diretor tomou as seguintes decisões para assegurar que os clubes continuem sendo viáveis:

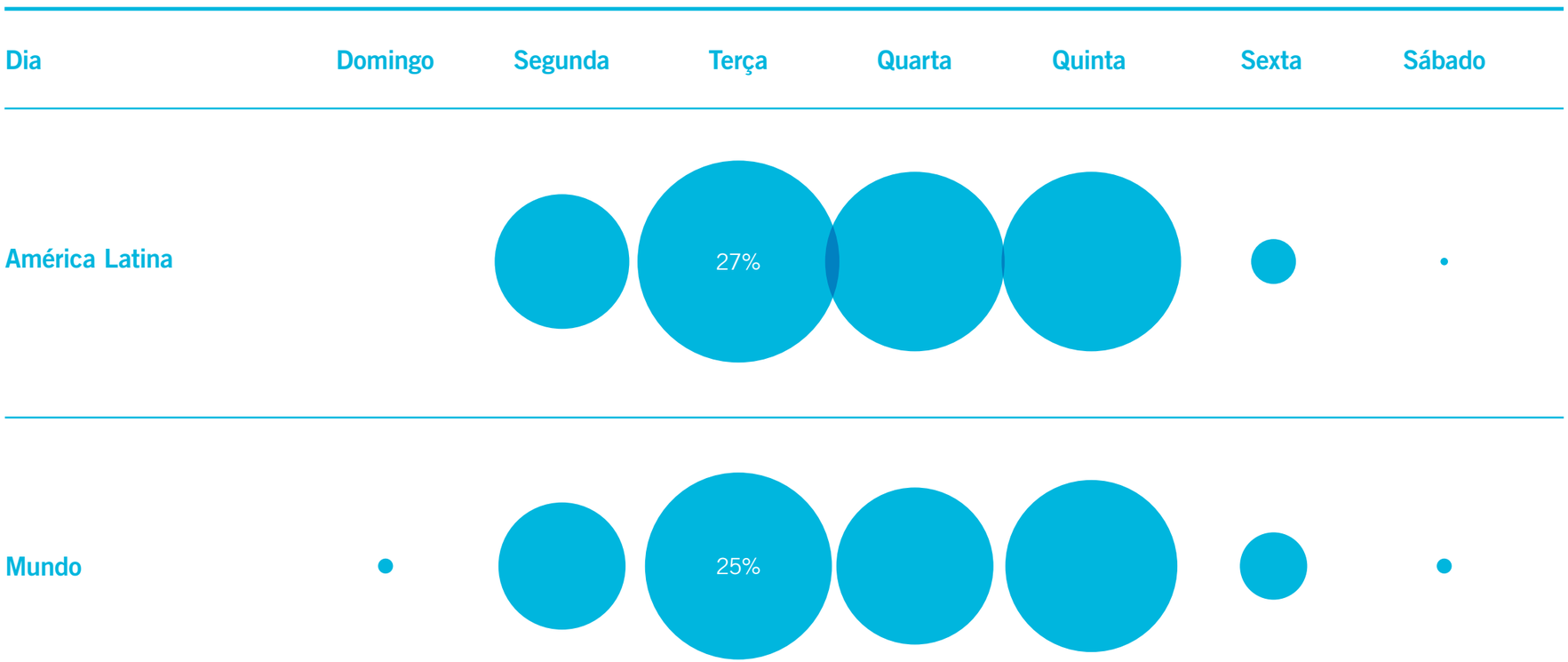
- Todo clube novo deve ter no mínimo 25 associados fundadores, sendo que pelo menos 50% deles devem provir da comunidade na qual o clube está inserido.
- Todo clube deve pagar ao RI cotas correspondentes a pelo menos 10 associados.
- Clubes que quiserem apadrinhar um novo Rotary Club devem ter pelo menos 20 associados. No entanto, se dois ou mais clubes apadrinharem um novo Rotary Club, apenas um deles deverá cumprir tal exigência.

Uma das desvantagens de clubes pequenos é que nem sempre representam todas as profissões e níveis demográficos da comunidade. Clubes menores também podem enfrentar desafios difíceis de ser superados devido à falta de associados, muitas vezes sobrecarregando algumas pessoas com o volume de responsabilidades.

Mesmo clubes que enfrentam sérios desafios podem tornar-se bem-sucedidos, usando estratégias como fusão com outros clubes ou mudanças no horário, local e formato das reuniões.

Dia das reuniões

As porcentagens mais altas estão destacadas no quadro abaixo.



Na América Latina, os dias mais comuns para reuniões são de segunda a quinta.

- Terça: 27% dos clubes
- Quarta: 24% dos clubes
- Quinta: 24% dos clubes
- Segunda: 18% dos clubes

No mundo, a mesma tendência existe neste aspecto:

- Terça: 25% dos clubes
- Quinta: 23% dos clubes
- Quarta: 21% dos clubes
- Segunda: 17% dos clubes

Comentário de um rotariano

O nível de apoio no Rotary muda . . . Empresários e profissionais viajam a trabalho mais do que quando Paul Harris começou esta organização. Os requisitos de frequência precisam mudar. Devemos ter reuniões mais relevantes e breves para atrair os jovens profissionais.

Horário das reuniões

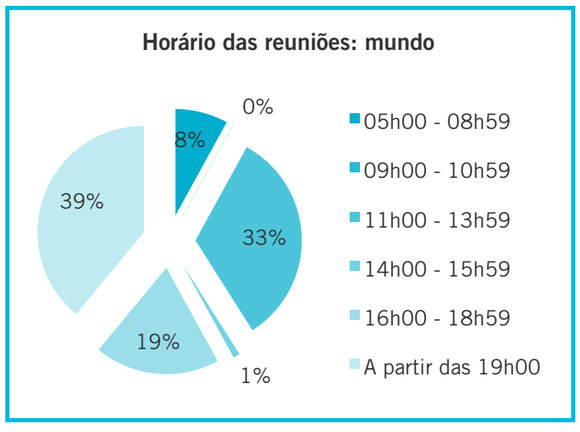
Na América Latina, 85% dos clubes se reúnem à noite. No mundo, essa porcentagem é de 39%.

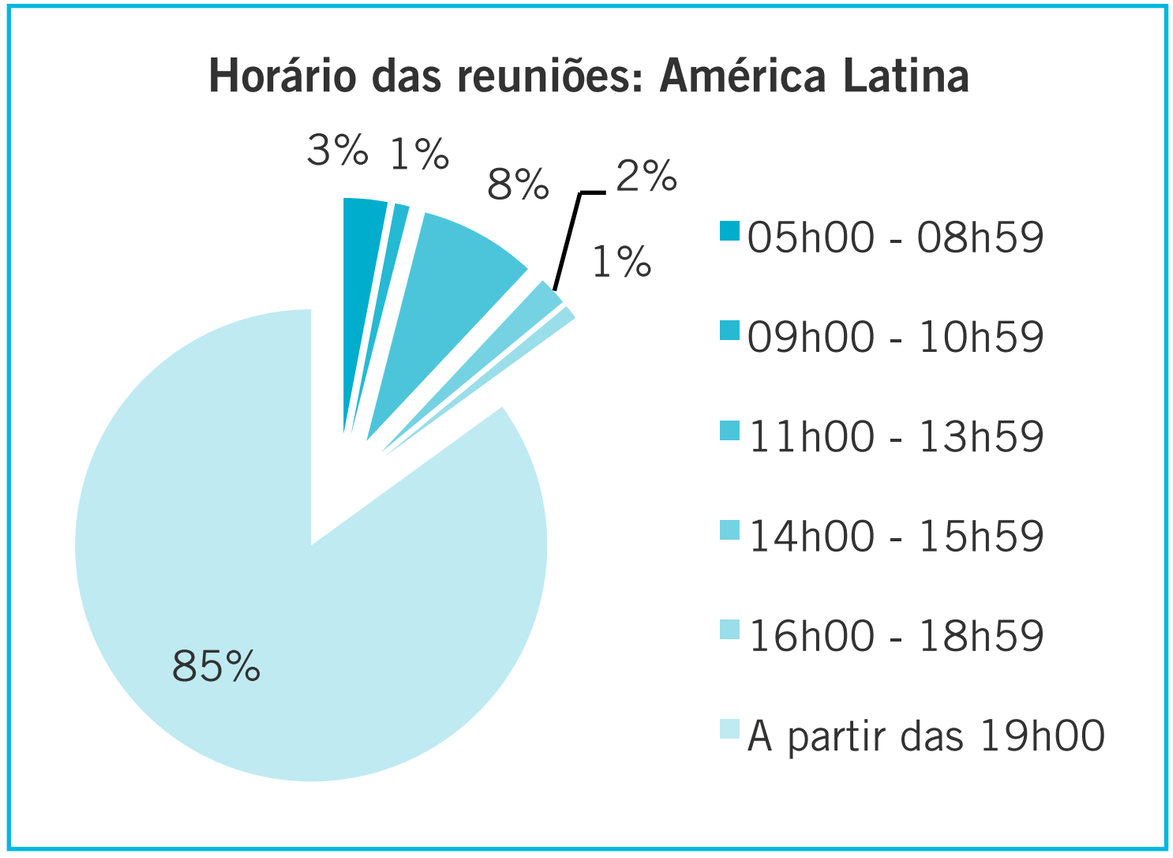
O horário das reuniões pode afetar de forma negativa a capacidade do clube de atrair e manter associados. As obrigações profissionais fazem com que o comparecimento a reuniões no horário do almoço seja difícil; ao mesmo tempo, associados mais jovens e casados podem não ter tempo para participar de reuniões noturnas. Reuniões no período da manhã podem ser as mais convenientes e se tornaram populares em certas regiões.

Há também a opção de formar um e-club, cujas reuniões são pela internet. Uma das maiores vantagens deste modelo é que os associados podem estar em qualquer lugar do mundo para participarem das reuniões e serem atuantes no clube.

Comentário de um rotariano

Nosso clube se reunia toda segunda ao meio-dia, mas mudamos o horário para a noite, e está dando certo. Ouvimos falar que estava ficando difícil para os associados comparecerem ao meio-dia, pois segunda é um dia em que as pessoas estão muito ocupadas. Acho que fazer as reuniões depois do trabalho irá atrair mais gente.





Refeições durante as reuniões

Latin America

68% Sim
30% Não
2% Não há dados

Worldwide

92% Sim
7% Não
1% Não há dados

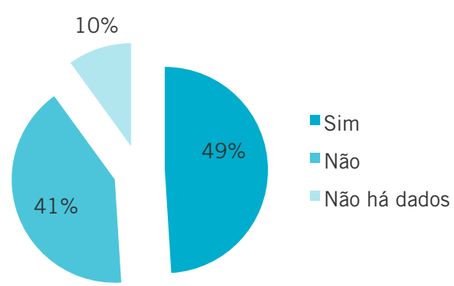
A maioria dos clubes nesta região faz refeições durante suas reuniões. Na América Latina, 68% dos clubes têm refeições durante suas reuniões; no mundo, essa porcentagem é de 92%.

Custo das refeições incluso nas cotas dos clubes

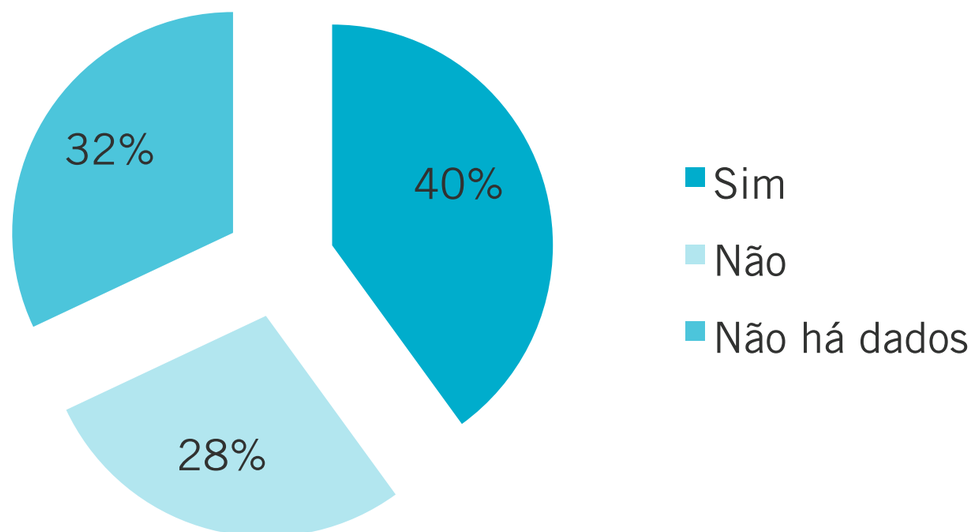
Como o custo das refeições semanais pode ser alto, muitos clubes começaram a embutir esse valor em suas cotas e, assim, dividir o pagamento em doze meses. Este sistema pode facilitar o pagamento de tais despesas.

Na América Latina, 40% dos clubes agregam o custo das refeições a suas cotas (é importante notar que 32% dos clubes não forneceram dados referentes a este assunto). No mundo, 49% deles fazem isso.

Custo das refeições incluso nas cotas dos clubes: mundo



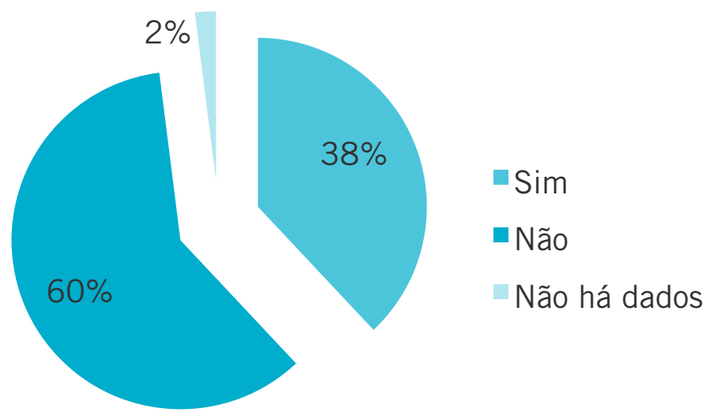
Custo das refeições incluso nas cotas dos clubes: América Latina



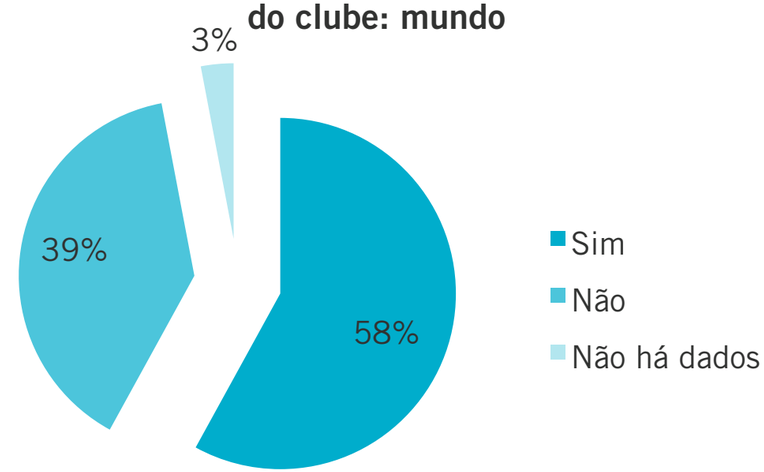
Listas pormenorizadas das despesas do clube

Os Rotary Clubs desta região estão começando a elaborar documentos pormenorizados das despesas dos clubes para que os associados tenham um claro entendimento de todos os gastos, como cotas de clube e do distrito, per capitas para o Rotary International, assinaturas de revistas e, em certos casos, despesas com refeições. Na América Latina, apenas 38% dos clubes fazem essa lista detalhada de despesas. Mundialmente, no entanto, 58% dos clubes são adeptos deste processo.

Listas pormenorizadas das despesas do clube: América Latina

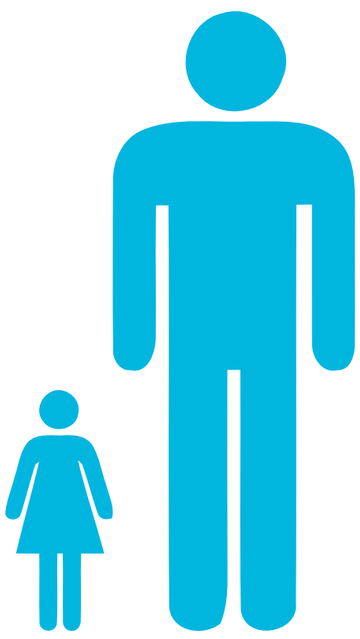


Listas pormenorizadas das despesas do clube: mundo



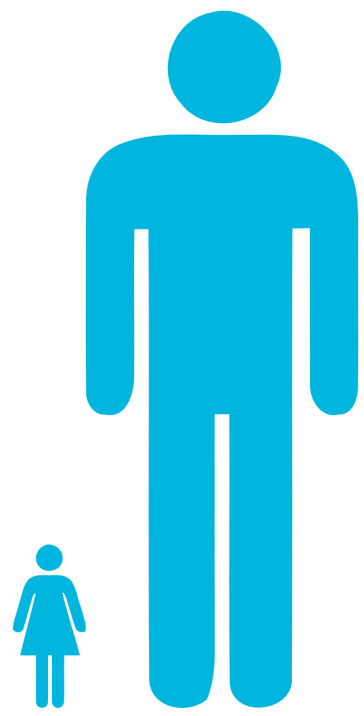
Sexo dos associados

América Latina



72% Homens
28% Mulheres

Mundo



81% Homens
19% Mulheres

Atrair mais associadas é muito importante para o futuro do Rotary. Há muito tempo as mulheres vêm provando sua competência a nível nacional e internacional, sendo líderes em diversas profissões e demonstrando excelência nos mais altos cargos profissionais.

Cerca de 28% dos associados de Rotary Clubs na América Latina são do sexo feminino. No mundo, essa porcentagem é de 19%.

Embora a participação de mulheres na América Latina seja mais alta do que a média global, se considerarmos o tamanho médio dos clubes da região, um clube com 22 associados teria apenas 6 mulheres.

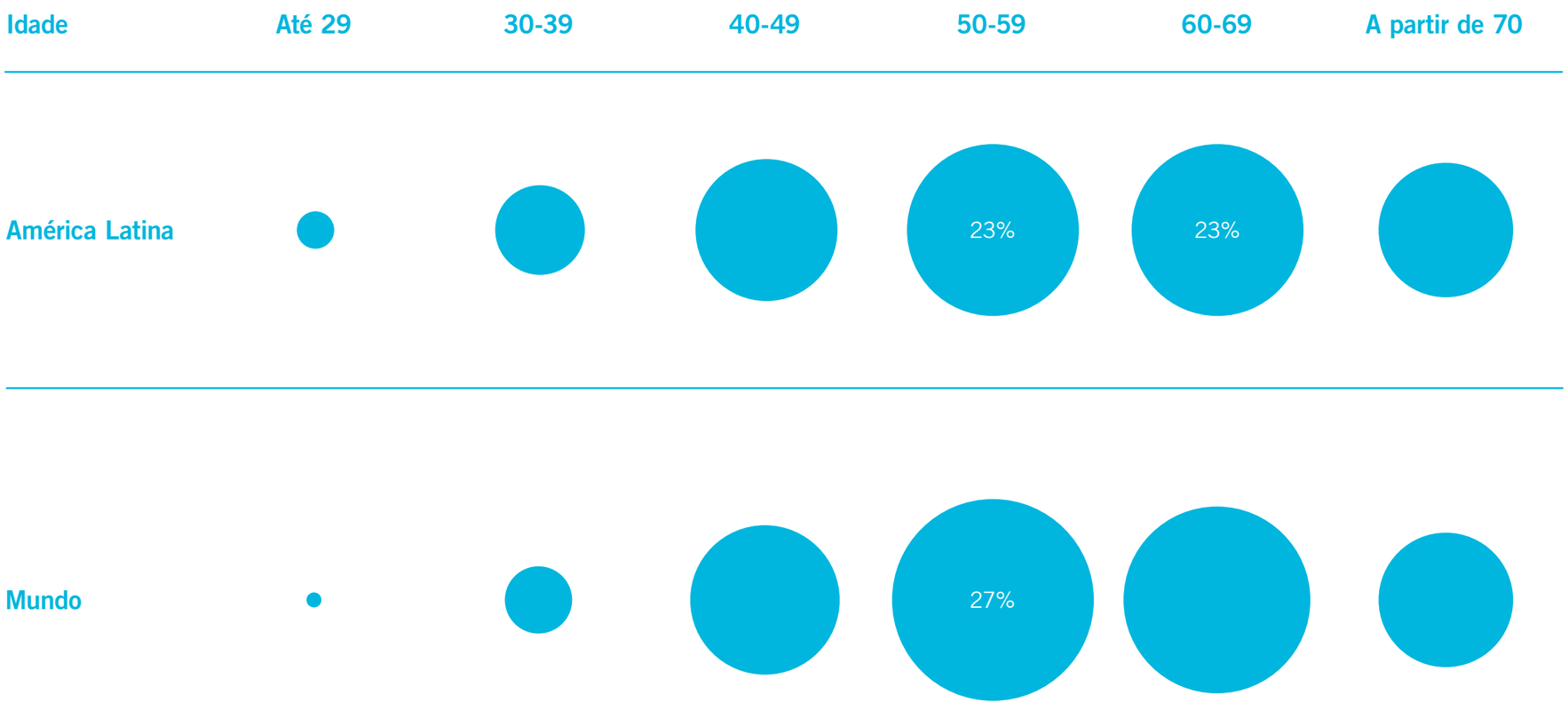
Comentário de um rotariano

Conheço diversas mulheres bem qualificadas que lideram clubes e outros aspectos do Rotary, e são muito capazes de cumprir suas responsabilidades e representar o Rotary.

Consulte o Capítulo 1 da publicação *Estratégias para Atrair e Engajar Associados*.

Idade dos associados

As porcentagens mais altas estão destacadas no quadro abaixo.

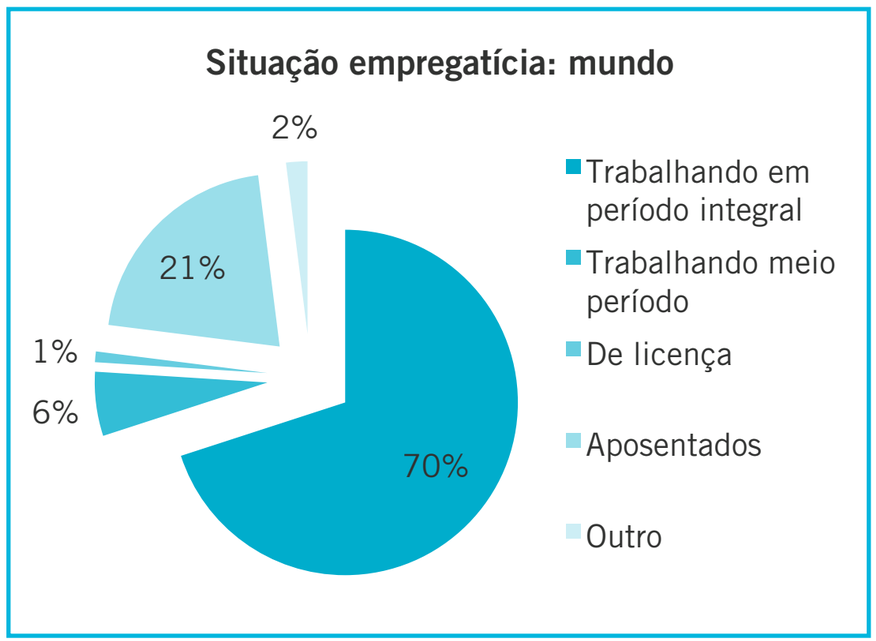


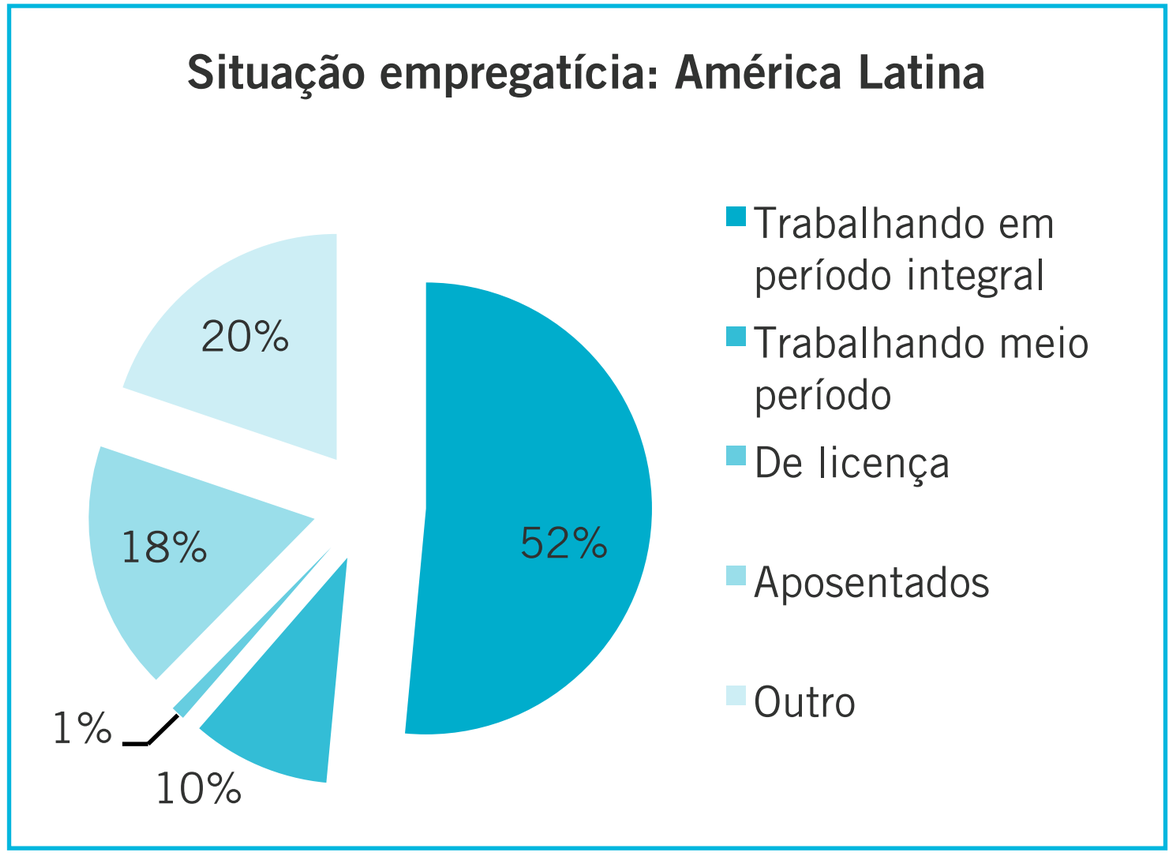
Os Rotary Clubs podem se beneficiar com o equilíbrio entre as idades dos associados, pois assim podem atender de forma eficaz às necessidades da comunidade e atrair profissionais de todas as faixas etárias. Clubes que atraem jovens profissionais prosperam e têm diversas opções de associados engajados para servir em posições de liderança.

Os clubes da América Latina seguem a tendência mundial de possuir associados mais velhos, sendo que 83% dos rotarianos têm a partir de 40 anos e 17%, menos de 40.

Situação empregatícia

Ao contrário da crença popular, a maioria dos rotarianos trabalha em período integral. Diferente de outras regiões com uma grande porcentagem de associados que ainda trabalham, apenas 52% dos rotarianos da América Latina trabalham em período integral e 18% são aposentados. Mundialmente, a porcentagem de rotarianos que trabalham em período integral é de 70% e a porcentagem de rotarianos aposentados, 21%.





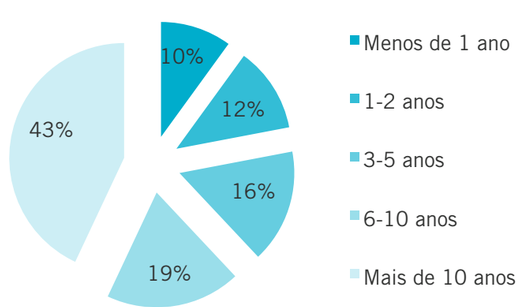
Tempo de associação

Nesta região, 73% dos rotarianos são associados por pelo menos três anos. No mundo, esta porcentagem é de 78%. Esta tendência regional e mundial mostra que tem havido certo nível de sucesso com relação ao quadro associativo, sobretudo no aspecto de retenção. No entanto, essa tendência também mostra que alguns Rotary Clubs não têm tido sucesso em atrair novos associados.

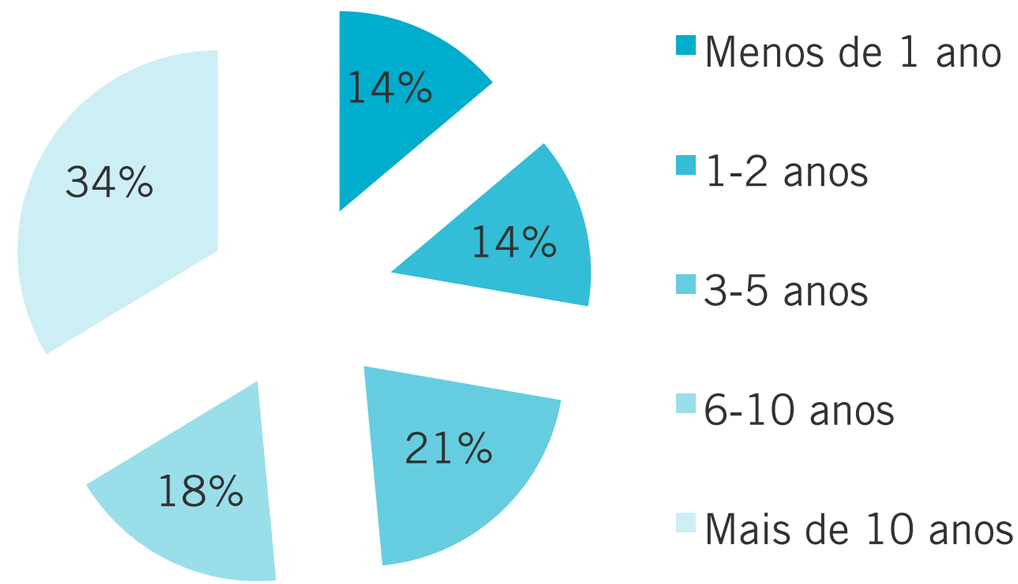
Conseguir novos associados para o Rotary é essencial para assegurarmos a sustentabilidade e o futuro da organização. Novos associados renovam a energia do clube, têm ideias novas, dão sugestões para procedimentos e oferecem outras habilidades. Associados existentes podem se tornar mais engajados com a entrada de pessoas novas, servindo-lhes de mentores. Esse trabalho de orientação pode ajudá-los a se lembrarem do motivo pelo qual se associaram ao clube e os benefícios da associação, revigorando seu interesse pelo Rotary.

Consulte o Capítulo 1 da publicação *Estratégias para Atrair e Engajar Associados.*

Tempo de associação: mundo



Tempo de associação: América Latina



Retenção de associados

O estudo mais recente sobre o assunto (1º de julho de 2010 – 1º de julho de 2012) mostra os seguintes índices de retenção de associados durante este período na América Latina. Os clubes desta região perderam 21% de seus associados.

Retenção de associados (1º de julho de 2010 a 1º de julho de 2012)				
Região	**Nº de associados em 1º de julho de 2010**	**Nº de associados em 1º de julho de 2012**	**Diferença**	**Diferença (%)**
América Latina	93.936	73.919	(20.017)	-21%
Total mundial	1.131.213	930.766	(200.477)	-18%

Reter associados é mais importante do que atrair novos associados. Clubes com alta rotatividade de associados perdem o conhecimento institucional que transmitiram aos rotarianos por meio das reuniões semanais e treinamentos no âmbito de clube e distrito. Pesquisas recentes mostram que a principal razão para os associados deixarem os clubes é a falta de engajamento.

Os Rotary Clubs vão muito além das reuniões. Claro, as reuniões semanais são um componente muito importante, mas os clubes devem se destacar devido à sua habilidade de motivar e envolver os associados nos projetos locais e internacionais e nas atividades de companheirismo.

Comentários de rotarianos

Pensei várias vezes em encontrar outra organização para servir como voluntário. Levou cerca de um ano para reunir as informações que precisava para aprender sobre o Rotary e encontrar uma pessoa para ser meu mentor. Prometi a mim mesmo que nenhuma das pessoas que convidasse ao Rotary passaria por experiência semelhante à minha.

Minha experiência tem sido muito boa até agora. Na primeira semana tive que receber todos os associados na reunião e, assim, fiquei conhecendo cada um deles. Conhecer as pessoas, ajudar e me envolver na vida do clube tem sido muito fácil.

Consulte o Capítulo 1 da publicação *Estratégias para Atrair e Engajar Associados.*

Programas pilotos de 2011-14

Em 1º de julho de 2011, quatro programas pilotos foram lançados: Associado Adjunto, Associado Corporativo, Inovação e Flexibilidade e Clubes Satélites. As inscrições se encerraram em maio de 2011, sendo que o número máximo de clubes autorizados a participar de cada piloto era 200. Estes programas continuarão até 30 de junho de 2014.

Associado Adjunto

Permite que uma pessoa se ligue a um Rotary Club, seus associados, programas e projetos, com a expectativa de associação dentro de um determinado período.

Associado Corporativo

Permite que uma empresa ou corporação se torne associada de um Rotary Club, podendo indicar até quatro representantes para ir às reuniões do clube, participar de projetos, votar em questões internas, servir como dirigentes e integrar comissões.

Inovação e Flexibilidade

Permite que os clubes ajustem suas operações para melhor atender às necessidades dos associados e da comunidade. Os clubes pilotos são autorizados a mudar qualquer seção dos Estatutos Prescritos para o Rotary Club e do Regimento Interno que não esteja relacionada às cotas do quadro associativo.

Clube Satélite

Permite aos clubes realizarem diversas reuniões durante a semana, cada uma em local, dia e/ou horário diferente. Clubes satélites podem ajudar na fundação de novos clubes em áreas rurais, em comunidades com pequenas populações e em grandes áreas metropolitanas.

Participação nos programas pilotos de 2011-14 por região

Região	Associado Adjunto	Associado Corporativo	Inovação e Flexibilidade	Clube Satélite
Oriente Médio e África	12	10	9	8
Ásia	26	26	24	15
Austrália, Nova Zelândia e Ilhas do Pacífico	13	20	16	12
Europa	27	13	31	6
América Latina	37	26	33	21
EUA, Canadá e Ilhas do Caribe	62	94	73	54

Os clubes na América Latina estão bem representados nos quatro programas pilotos, sendo que a maior parte está participando do programa Associado Adjunto.